

## INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM IDOSOS

TOLEDO, Eduardo<sup>1</sup>; VARGAS, Brenda<sup>1</sup>; PICININI, Juliana<sup>1</sup>; FREITAS, Katrine<sup>1</sup>; MATTOS, Carolina<sup>2</sup>.

**Palavras-chave:** Infecção do trato urinário, microrganismos, idosos.

### RESUMO

A população idosa apresenta maior risco de contrair infecções devido às mudanças fisiológicas do envelhecimento, diminuindo a capacidade funcional. A Infecção no Trato Urinário (ITU) é a invasão e multiplicação de microrganismos em qualquer estrutura desse sistema, considerada o segundo tipo de infecção mais comum em idosos, sendo a maioria provocada por bactérias. O diagnóstico de ITU em idosos é definido pela identificação do microrganismo causador de infecção, além da presença de sinais ou sintomas sugestivos. Com o objetivo de refletir sobre o processo de envelhecimento e suscetibilidade à ITU, fatores de risco, agentes etiológicos, diagnóstico laboratorial e tratamento, o estudo foi realizado através de uma revisão bibliográfica em artigos científicos publicados em periódicos e revistas especializadas no período de 2000 a 2019, com os descritores infecção do trato urinário, idosos e microrganismos. Os fatores que contribuem para o acometimento de ITU em idosos são: deficiência estrogênica pós-menopausa, aumento do volume residual de urina e presença de cistocele nas mulheres; hipertrofia ou infecção prostática, diminuição da atividade bactericida das secreções prostáticas, estenose de uretra e presença de cateteres urinários nos homens; e para ambos os sexos a presença de anormalidades urológicas, bexiga neurogênica, sondagem vesical, fraldas, *Diabetes mellitus* e outras doenças de base. O diagnóstico é realizado por meio da urocultura, identificando o microrganismo infectante e trazendo subsídios para a conduta terapêutica através do antibiograma. A infecção urinária é caracterizada pelo crescimento bacteriano de pelo menos  $10^5$  UFC/mL de urina. Em idosos, pode ser valorizado crescimento bacteriano a partir de  $10^4$  UFC/mL de urina. As enterobactérias são os microrganismos mais isolados em uroculturas, sendo a *E. coli* o agente bacteriano mais prevalente. Outras bactérias identificadas com maior frequência

---

<sup>1</sup> Alunos do curso de Graduação em Biomedicina pela Universidade Luterana do Brasil, *campus* Canoas, voluntários no Projeto de Extensão Núcleo de Estudos e Atenção Geronto-Geriátrica, NEAGG. (e-mails: [edulangorte@gmail.com](mailto:edulangorte@gmail.com); [bre\\_rdvargas@hotmail.com](mailto:bre_rdvargas@hotmail.com); [julianapicinini@hotmail.com](mailto:julianapicinini@hotmail.com); [katrineborba@hotmail.com](mailto:katrineborba@hotmail.com)).

<sup>2</sup> Professora dos cursos de Biomedicina e Farmácia na Universidade Luterana do Brasil, *campus* Canoas, docente extensionista no Projeto de Extensão Núcleo de Estudos e Atenção Geronto-Geriátrica, NEAGG. (e-mail: [carolinawallauer@gmail.com](mailto:carolinawallauer@gmail.com)).

são *P. mirabilis*, algumas espécies de *Klebsiella*, *Enterobacter* e *Citrobacter*, *Providencia stuartii* e *P. aeruginosa*. Entre os gram-positivos, destacam-se os estafilococos, *Enterococcus* e o estreptococo do grupo B. A prescrição antimicrobiana definitiva para o tratamento da ITU deve-se basear no perfil de sensibilidade da bactéria identificada e na resposta clínica ao tratamento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORRÊA, E. F.; MONTALVÃO, E. R. Infecção do Trato Urinário em Geriatria. *Estudos Vida e Saúde*: Goiânia; v. 37, n. 4, p. 625 – 635, 2010.

DALLACORTE, R. R.; SCHNEIDER, R. H.; BENJAMIN, W. W. Perfil das infecções do trato urinário em idosos hospitalizados na Unidade de Geriatria do Hospital São Lucas da PUCRS. *Scientia Medica*: Porto Alegre; v. 17, n. 4, p. 197 - 204, 2007.

FARIA, L. F. C. Perfil microbiano das uroculturas de pacientes institucionalizados. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Faculdades de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. São Paulo, 2010.

LOPES, H. V; TAVARES, W. Diagnóstico das infecções do trato urinário. *Rev. Assoc. Med. Bras.*, v. 51, n. 6, p. 306 - 308, 2005.

NICOLLE, L. E.; YOSHIKAWA, T. T. Urinary Tract Infection in Long-Term-Care Facility Residents. *Rev. Clinical Infectious Diseases*, v. 31, n. 3, p. 757 – 761. 2000.

PÓVOA, C. P.; SILVA, R. C.; SANTOS, K. C.; et al. Evolução da resistência bacteriana em infecção comunitária do trato urinário em idosos. *Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção*, Santa Cruz do Sul, v. 9, n. 1, p. 08 – 14, 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA: Infecção do Trato Urinário no Idoso. Projeto Diretrizes, 2004.